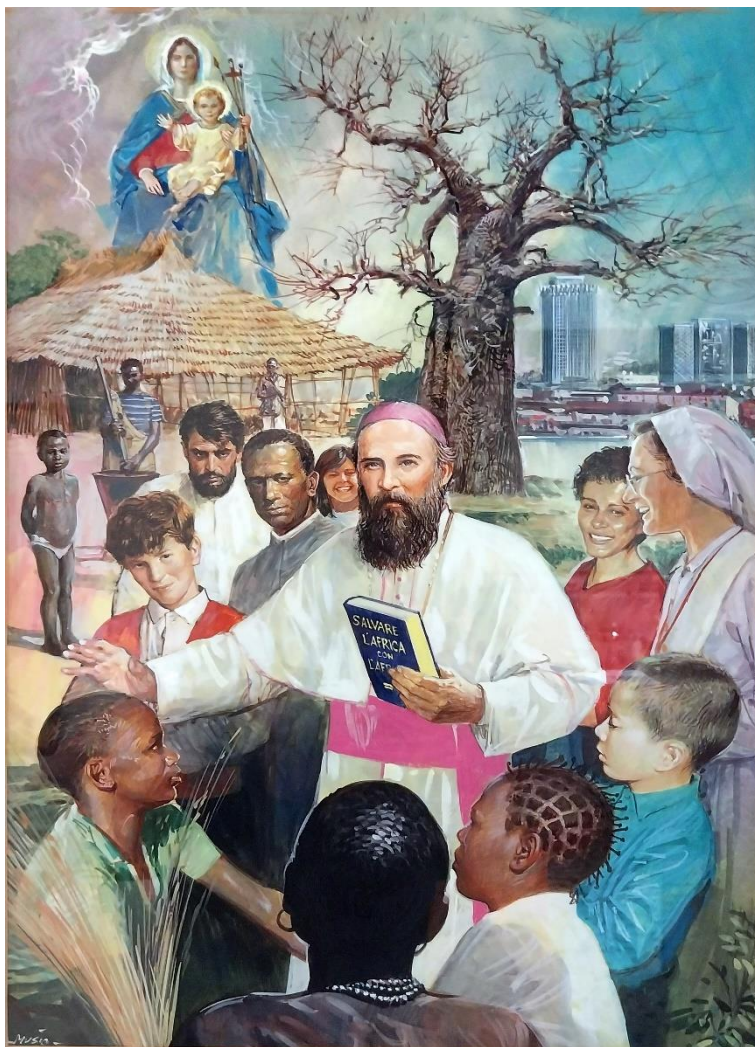


Família Comboniana

BOLETIM MENSAL DOS COMBONIANOS MISSIONÁRIOS DO CORAÇÃO DE JESUS

831

julho-agosto de 2024



DIRECÇÃO GERAL

NOTAS GERAIS DA 27.ª CONSULTA GERAL Maio-Junho de 2024

Nomeações do Conselho Geral

Na 27.ª consulta, o Conselho Geral nomeou:

- P. Mboka Ngere Faustin (Beirute) superior da comunidade de formação de Beirute a partir de 1.9.2024.
- P. Giudici Stefano (Casavatore) superior do escolasticado de Casavatore a partir de 1.9.2024.
- P. Dimonekene Sungu Edmond (Cape Coast) formador e ecónomo do escolasticado de Cape Coast a partir de 1.9.2024.
- P. Zimba Brighton Multiply (Beirute) formador e ecónomo da comunidade de formação de Beirute a partir de 1.9.2024.
- P. Antonio Lopez (La Grange Park) formador da comunidade formadora de La Grange Park a partir de 1.7.2024.
- O Ir. Degan Alberto (C-CFP) ecónomo do Centro de Formação Permanente a partir de 1.9.2024.
- P. Tesfamariam Ghebrecristos Woldeghebriel (C), superior da Comunidade dos confrades estudantes a partir de 1.9.2024.
- P. Miniero Pasquale (CE) membro do Conselho Económico para o Continente América-Ásia a partir de 1.7.2024 por três anos.
- P. Kakule Muvawa Justin (CN) membro do Conselho da Missão para o Subcontinente Africano Francófono (ASCAF) a partir de 1.7.2024 por três anos.

Rotação do pessoal

O CG exprime um certo mal-estar em relação aos diálogos sobre a rotação dos confrades no Instituto. Várias vezes, no momento das destinações, ao contactar os confrades, é confrontado com diálogos conduzidos pelos provinciais das várias circunscrições, com os directamente interessados, sem qualquer comunicação ao CG. Nalguns casos, até oferecendo encargos de responsabilidade. Este modo de proceder não ajuda em nada a planificação do pessoal, porque não permite organizar e otimizar a distribuição dos confrades nas várias actividades, tanto no Instituto como nas províncias. Mas isso não é tudo. Ao não haver uma correlação entre as propostas feitas pelos provinciais e as do CG, atrasa o tempo de designação, porque é necessário retomar, várias vezes, os diálogos e remotivar o confrade para que se chegue a uma decisão final. Todos esses automatismos provocam relações desgastadas e cansadas

e condicionam as respostas. É verdade que a Regra de Vida (116) e o Vademécum da Continentalidade deixam espaço para o intercâmbio de pessoal e facilitam a passagem de pessoal de uma província para outra, mas isso deve acontecer sempre sob a supervisão e em diálogo com o CG. É bom, portanto, que um provincial que pretenda iniciar um diálogo com um confrade de outra pertença jurídica peça primeiro o parecer do Conselho Geral e depois, se obtiver o consentimento para prosseguir, não deixe de envolver o provincial da circunscrição à qual o confrade pertence de direito.

Assembleia Geral da Animação Missionária

De 22 a 26 de Abril realizou-se em Roma a Assembleia Geral da Animação Missionária (AGAM). Convidamos os participantes a partilhar com os confrades da sua circunscrição os materiais e as conclusões desta Assembleia. A AGAM foi um ponto de partida para motivar todos os confrades a renovar o seu contributo para este serviço missionário nos vários contextos actuais. O material do AGAM, em três línguas, está disponível no sítio do Secretariado-Geral da Missão (SGM):

- IT <https://combonimission.net/language/it/azione-missionaria/>
- EN <https://combonimission.net/language/en/mission-animation/>
- ES <https://combonimission.net/language/es/animacion-misionera/>

O SGM continua a estar disponível para ajudar as circunscrições na divulgação destes materiais.

Encontro dos Conselhos Gerais da Família Comboniana em Verona

Os Conselhos Gerais da Família Comboniana (FC) – Combonianos, Combonianas, Seculares e também Alberto de la Portilla, coordenador do comité central dos Leigos Missionários Combonianos – reuniram-se para o seu encontro anual de 14 a 16 de Junho, na nova sede das Seculares Combonianas em Verona. O tema principal do encontro foi "A família carismática". Para ajudar a reflectir e aprofundar este tema, foi ouvido o testemunho concreto da experiência da Família de São João Calábria de Verona. A Família Comboniana é portadora de um precioso carisma comum que cresceu e se desenvolveu de modo sempre renovado. Ainda hoje a inspiração de Comboni é actualizada na história para responder aos desafios missionários do nosso tempo. Somos todos convidados a crescer nesta dimensão essencial do nosso carisma e a tornar viva a colaboração nas realidades concretas das nossas missões a todos os níveis, quer a nível comunitário, através das várias obras que realizamos.

Primeiras profissões 2024

O CG, com um sentimento de gratidão, informa os confrades que 51 noviços fizeram sua primeira profissão no Instituto este ano. Desses, 5 são Irmãos. 14 vêm do noviciado de Magambe (Congo), 5 de Nampula (Moçambique), 23 de Namugongo (Uganda), 2 de Manila (Filipinas), 7 de Xochimilco (México). O CG está grato a todos os promotores vocacionais e formadores que acompanharam estes neo-professos e confia-os à graça de Deus para o caminho que têm pela frente.

Assembleia Geral da Formação - Roma 8-27 de Julho de 2024

O CG recorda a todo o Instituto que no próximo mês de Julho terá lugar em Roma a Assembleia Geral da Formação, que se realiza de seis em seis anos. Os participantes nesta assembleia são: os provinciais encarregados do sector da formação de cada continente, os formadores dos escolásticos, das comunidades formadoras e dos CIF, os formadores dos noviciados, um representante por continente dos formadores dos postulantes. A todos estes formadores juntar-se-ão os membros do Secretariado-Geral da Formação e alguns membros do Conselho Geral. Durante esta assembleia os participantes farão também propostas para a revisão da formação no Instituto segundo o mandato capitular. O CG pede a todos os membros do Instituto que acompanhem este evento com a oração.

A "memória" do Beato Giuseppe Ambrosoli

Passaram quase dois anos desde a beatificação do Padre Giuseppe Ambrosoli, a 20 de Novembro de 2022, em Kalongo. A carta apostólica, de facto, fixou o dia 28 de Julho como a sua "memória anual". Este ano, sendo um domingo, não será possível celebrar liturgicamente a "memória"; no entanto, não há impedimento se se quiser recordá-lo com uma intenção apropriada nas invocações da Santa Missa e também no cânone. Quando se faz menção ao nosso santo Fundador, São Daniel (Comboni), pode fazer-se o mesmo em relação ao Beato José (Ambrosoli), o primeiro a ser beatificado entre os Combonianos. É supérfluo reiterar o grande significado do Beato José, quer pelo seu alegre sentido de pertença à Família Comboniana, quer pelo seu privilegiado testemunho missionário que une indissolúvelmente a Teologia da Inculturação e a Teologia da Libertação. Se alguém quiser saber mais, o último texto produzido sobre o padre Dr. Giuseppe Ambrosoli, "Anúncio para além das palavras", é um útil subsídio para ler, consultar e traduzir.

Profissões perpétuas

Esc. Muyisa Kapitula Mumbere	Isiro (CN)	12.05.2024
------------------------------	------------	------------

Ordenações

P. Gabriel Panguanito Hilário	Ribaué (MO)	11.05.2024
P. Tekle Melaku Wolde	Gura Awiyate (ET)	01.06.2024

Obra do Redentor

Julho	01 – 15 KE	16 – 31 M
Agosto	01 – 15 MO	16 – 31 MZ
Set	01 – 15 NAP	16 – 30 PCA

Intenções de oração

Julho – Pelos participantes na Assembleia Geral para a Formação dos Missionários Combonianos, para que o Espírito Santo lhes dê em abundância sabedoria e discernimento, criatividade e serviço, comunhão e concórdia de visão. *Oremos.*

Agosto – Para que, num mundo cada vez mais uma "aldeia global" devido à migração dos povos, as nossas comunidades multiculturais sejam um exemplo de compreensão, de esperança e de riqueza interior. *Oremos.*

Setembro – Pelas Missionárias Seculares Combonianas que, de 20 de Setembro a 1 de Outubro, celebrarão a Assembleia Geral Extraordinária para a aprovação das Constituições revistas e actualizadas. Que o Espírito Santo as acompanhe e que São Daniel Comboni interceda para que o acontecimento seja sinal de renovação e de nova vitalidade para a sua missão na Igreja e no mundo. *Oremos.*

Calendário litúrgico comboniano

JULHO

28	Beato Giuseppe Ambrosoli	Memória
----	--------------------------	---------

SETEMBRO

9	São Pedro Claver, sacerdote <i>Patrono do Instituto</i>	Solenidade
---	--	------------

Aniversários significativos

AGOSTO

2	São Frumêncio, bispo	Etiópia
15	Assunção da Santíssima Virgem Maria	RSA (África do Sul)
23	Santa Rosa de Lima, Virgem	Peru, Chile
28	Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja	Quênia

SETEMBRO

9	São Pedro Claver, sacerdote <i>Patrono do Instituto</i>	Chade Colômbia
14	Exaltação da Santa Cruz	em todo o lado

CÚRIA

Festa dos amigos e benfeitores da Casa Geral em Roma

No dia 5 de Maio, amigos e benfeitores dos missionários combonianos da comunidade da Casa Generalícia reuniram-se para celebrar uma meia jornada sobre o tema da missão.

Dois foram os momentos mais significativos da celebração. Em primeiro lugar, o testemunho do padre Brighton Zimba, originário da Zâmbia, que falou da sua vida e do seu trabalho missionário na complexa realidade de Cartum, capital do Sudão, que surgiu após o início da guerra civil no país, a 15 de Abril de 2023.

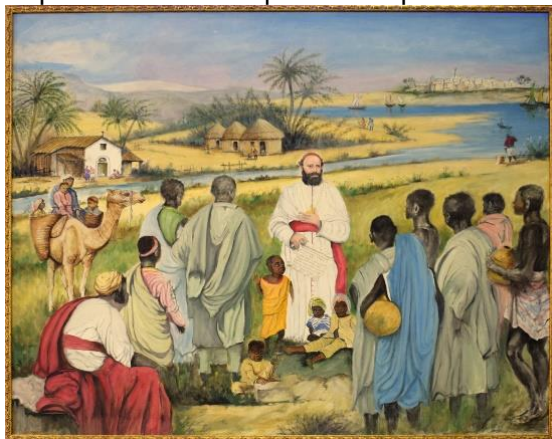
Terrível é a situação descrita pelo padre Brighton. O conflito já fez pelo menos 20.000 mortos e mais de 100.000 feridos. As pessoas deslocadas internamente ultrapassam actualmente os onze milhões. Os refugiados nos países vizinhos – Etiópia, Eritreia, Sudão do Sul, República Centro-Africana, Chade, Líbia e Egipto – são mais de três milhões. Toda a população do Sudão (45,5 milhões de pessoas) está a sofrer uma crise humana devastadora, que levou o Papa Francisco e a comunidade internacional a apelar frequentemente a um cessar-fogo urgente, para dar lugar ao diálogo e à resolução do conflito.

No final do testemunho do P. Brighton, foi apresentado o *quadro* de Nicola Maciarello sobre São Daniel Comboni, intitulado "Permaneço convosco para sempre". Seguiu-se uma celebração eucarística participada, presidida pelo P. Brighton.

O quadro (150 cmx130 cm) é obra do talentoso pintor Nicola Maciarello, amigo da comunidade da Cúria e perito na ambientação artística dos presépios napolitanos. O autor, impressionado com a santidade e o zelo apostólico de São Daniel Comboni, quis doar este quadro à comunidade

comboniana, dizendo-se inspirado pela esplêndida homilia que Comboni pronunciou na catedral de Cartum no dia da sua tomada de posse como Provigário Apostólico, a 11 de Maio de 1873 (*Escritos*, 3156-3164).

O quadro representa Comboni, não na catedral de Cartum, mas ao ar livre, rodeado por uma pequena multidão de pessoas, adultos e crianças. Tem na mão uma folha de papel onde se pode ler o *incipit* da sua homilia. A variedade de condições dos seus "ouvintes" – a forma das suas roupas indica-nos que não são membros da alta sociedade da capital – sugere-nos o tipo de pessoas a quem São Daniel Comboni se dirigia quando proferiu aquele seu famoso sermão. Foi a eles – ou a pessoas como eles – que o futuro santo prometeu que ficaria com eles para sempre, até ao



seu último suspiro nesta terra e novamente, como seu "pai", depois da sua chegada ao céu.

Comboni cumpriu a primeira parte da sua promessa quando morreu em Cartum, a 10 de Outubro de 1881, com 51 anos de idade. O cumprimento da segunda parte da sua solene promessa foi confirmado pela Igreja com a sua canonização a 5 de Outu-

bro de 2003, pela boca do Papa João Paulo II.

A sua mensagem – *"Eu fico convosco para sempre"* – continua a inspirar a consagração missionária de tantos homens e mulheres que fizeram seu o carisma original do Fundador, e a sua vida permanece um exemplo - desafiante, ambicioso e muitas vezes árduo - de um estilo de evangelização digno de ser seguido ainda hoje nas muitas situações difíceis em que nós, combonianos e combonianas, nos encontramos.

Festa do Sagrado Coração de Jesus

A comunidade da Cúria Geral celebrou a solenidade do Sagrado Coração de Jesus sexta-feira, 7 de Junho, com a presença de vários combonianos presentes em Roma, algumas combonianas, irmãs de vários Institutos e um grupo de amigos e benfeitores. A missa foi presidida por Sua Eminência o Card. Luis Antonio G. Tagle, pró-prefeito da Secção para a Primeira Evangelização e as Novas Igrejas Particulares.

Nas suas duas breves reflexões, o Card. Tagle falou primeiro do "simbolismo do coração, que sempre esteve presente nas culturas e nas religiões, mas que também está em constante evolução ou mudança... Muitas vezes pensamos que podemos controlar o nosso coração e comandá-lo. Mas talvez seja mais correcto dizer que é o nosso coração que nos dita as regras. Por isso, devemos perguntar-nos: que desejos, espíritos ou movimentos do meu coração determinam a pessoa que sou? Só com o Espírito é que o nosso coração pode ser como o coração de Jesus.

Como segundo ponto, recordou o facto de o coração trespassado de Jesus ter sido venerado como uma das suas chagas sagradas, e exortou-nos a interrogarmo-nos: "Será que os pobres e os sofredores ainda conseguem trespassar o nosso coração para provocar a ternura? A beleza da criação ainda penetra o nosso coração, para que possamos louvar a Deus e partilhar os bens da terra com os outros? O meu coração é um coração de carne que pode ser facilmente trespassado, ou é um coração de pedra que se quebra com qualquer lança? São Daniel Comboni deixou que o seu coração fosse trespassado pelo povo sofredor de África. Do seu coração brotou o amor de Jesus, e este amor continua a fluir através do testemunho missionário e do empenho dos seus irmãos e irmãs religiosos. Um coração cheio do Espírito nunca se cansa de amar e de servir".

Após a celebração eucarística, todos os presentes foram convidados a partilhar um *buffet* no refeitório da Cúria.

EGIPTO-SUDÃO

El Obeid – Responder às necessidades de saúde

Desde o início da guerra, em Abril de 2023, a vida no Sudão tornou-se muito mais complicada, sobretudo no que diz respeito aos cuidados de saúde. A falta de alimentos e o custo de vida cada vez mais elevado tornaram tudo mais difícil. Em resposta a esta situação, alguns jovens da paróquia, que são profissionais de saúde, criaram um projecto para ajudar a comunidade. O objectivo é fazer exames médicos básicos e partilhar alguns conhecimentos médicos para aliviar algum do sofrimento diário. O projecto também aborda o trauma que muitas crianças sofreram devido à exposição à violência e, muitas vezes, à perda de entes queridos devido à guerra. Muitas famílias deixaram as suas casas e procuraram refúgio na paróquia. Esta iniciativa é um exemplo claro da resiliência do povo sudanês e da sua solidariedade – duas qualidades que se destacam em tempos tão difíceis. (*Padre Mina Albeer, mccj*)

Beirute – *Workshop* sobre economia

De 10 a 14 de Junho realizou-se na casa de formação "Padre Daniel Sorur", no Líbano, um *workshop* sobre economia, orientado pelo ecónomo geral, padre Angelo Giorgetti, com a participação do ecónomo provincial, padre Lorenzo Baccin. O padre Boniface Apaap contribuiu também com uma partilha *online* a partir de Helwan. O título do seminário foi "Cuidar da Criação – Administração e Responsabilidade". Os contributos teóricos foram alternados com sessões práticas utilizando o Excel.

Uma observação feita pelo padre Angelo tocou os escolásticos: "Se a Igreja está hoje sob o escrutínio da opinião pública por causa dos seus erros contra a castidade, terá muito provavelmente de prestar contas da forma como viveu a pobreza no futuro".

Entre os temas debatidos, foi sublinhada a natureza do Fundo Comum Total e a necessidade de encontrar e gerir recursos humanos e económicos em cada província onde estamos presentes. Este momento formativo foi certamente muito apreciado e continua a ser uma experiência a encorajar e a repetir. (Esc. *Cristal Mamadou, mccj*)

Vida pastoral em Kosti em tempo de guerra

A comunidade de Kosti está situada na região pastoral de Kosti, 360 km a sul de Cartum, a capital. A comunidade é constituída por dois confrades desde Janeiro de 2023. A situação actual é muito fluida. No entanto, podemos compará-la à geração de Noé, no Antigo Testamento, quando as pessoas se casavam, faziam negócios, cultivavam, planeavam o futuro, enquanto outras estavam em guerra e de luto.

Quanto à segurança, até agora a situação parece estar sob controlo, à excepção de Maio e Junho, quando fomos visitados por dois *drones* que visaram a base militar. O primeiro matou uma pessoa, o segundo foi interceptado pelo exército. Naturalmente, estes dois incidentes criaram pânico entre a população. Mesmo actualmente, ouvem-se frequentemente tiros durante a noite, mas parece que as pessoas se habituaram ou estão preparadas para o que quer que aconteça.

Em Maio e Junho, o município de Kosti assistiu a um afluxo de pessoas provenientes das zonas rurais. As razões são variadas: falta de segurança, escassez de alimentos, falta de trabalho. Além disso, com o início das chuvas, muitas pessoas preferem vir para a cidade. Infelizmente, dado o seu número crescente, muitos estão a ficar ao ar livre.

O número dos nossos fiéis diminuiu um pouco. Os que ficaram são sobretudo raparigas entre os 10 e os 20 anos e alguns adultos. (Os rapazes têm medo de ser recrutados pelas partes beligerantes e muitos deles deslocaram-se para o Sul do Sudão). No entanto, apesar de tudo,

continuamos com o nosso trabalho pastoral normal: catequese, acolhimento de crianças, grupo de jovens, celebração da Sagrada Eucaristia todos os domingos ou durante a semana nas duas capelas que temos actualmente. Além disso, ocupamo-nos da paróquia vizinha de Rabak, onde actualmente não há sacerdotes. (*Padre Oswal Baptist, mccj*)

ESPAÑA

Reunião dos sub 50 anos

De 14 a 16 de Junho, na comunidade comboniana de Madrid, realizou-se o encontro anual *Under 50* das províncias combonianas de Espanha e Portugal. Participaram oito padres e um irmão, todos os Combonianos das duas províncias com menos de 50 anos: três congolezes, dois portugueses, um centro-africano, um mexicano, um moçambicano e um queniano.

O objectivo do encontro era promover o diálogo e criar um espaço em que estes missionários "mais jovens" pudessem partilhar livremente as suas experiências.

A sexta-feira 14, dedicada à formação, foi orientada pelo missionário claretiano P. Antonio Ballella. No sábado, dia 15, os nove missionários deslocaram-se a Segóvia para visitar a cidade, enquanto o domingo, dia 16, foi dedicado ao intercâmbio de experiências e à celebração eucarística de encerramento.

ETIÓPIA

Ordenação do padre Melaku Wolde Tekle

No dia 1 de junho, na paróquia de São Salvador de Gura Awiyate, no centro da Etiópia, teve lugar a ordenação sacerdotal do diácono Melaku Wolde Tekle, pelas mãos de D. Musei Ghebreghiorghis, Eparca cessante de Emdiber. Estavam presentes D. Luka Fikre, seu sucessor, cerca de 30 sacerdotes – entre os quais um grupo de combonianos –, algumas religiosas, entre as quais a coordenadora das Irmãs Missionárias Combonianas na Etiópia, com três candidatas em formação, e os prepostulantes e postulantes combonianos, com os seus formadores. A Eucaristia, celebrada segundo o rito católico etíope, durou três horas, cantada em Ge'ez (antiga língua litúrgica) e em amárico, criando um diálogo orante entre celebrantes, cantores e assembleia.

O padre Melaku, 30 anos, entrou no Postulantado em Adis Abeba, depois passou para o Noviciado em Lusaka (Zâmbia), onde emitiu os primeiros votos a 6 de Maio de 2017. Depois de ter completado os estudos de

Teologia em Nápoles (Itália), passou um ano de serviço missionário na missão de Gublak, entre os Gumuz, na Etiópia.

Na homilia, D. Musei disse que o novo sacerdote tem um longo caminho pela frente como mensageiro de Cristo: "Ele já não pertence à sua família, porque agora é uma pessoa 'universal'. Rezaremos por ele e pela sua actividade missionária. Ele anunciará a Boa Nova e praticará o diálogo inter-religioso".

No final da cerimónia, o P. Melaku disse: "O meu coração está cheio de alegria pelo grande dom que o Senhor me concedeu. O Senhor inclinou-se sobre mim, pegou nas minhas fraquezas e transformou-as em graça... Ser ministro e pastor da sua amada Igreja, através do Instituto dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus, é um imenso dom do Senhor.

O padre Asfaha Yohannes, superior provincial, depois de agradecer a todos os presentes, anunciou que o padre Melaku iria começar a exercer o seu sacerdócio missionário no México.

Depois da liturgia, todos se sentaram no exterior da igreja para partilhar um refresco e oferecer alguns presentes ao novo padre. Uma chuva ligeira abençoou a ocasião. De seguida, todos os convidados desfrutaram de um almoço saudável, com vários pratos tradicionais.

O padre Melaku celebrou a missa de Acção de Graças no domingo, 2 de Junho.

O Ir. Desu Yisrashe organizou tudo muito bem. Nos dias anteriores, tinha realizado encontros de animação missionária e vocacional com os fiéis e os jovens da paróquia de Gura Awiyate e da catedral de Emdiber. (*Padre Joe Vieira, mccj*)

A Bíblia na língua Guji

A *Kitaaba Woyyicha*, a Bíblia Sagrada em língua *guji*, foi apresentada ao público numa cerimónia muito concorrida em Adis Abeba, em 12 de Maio de 2024. A tradução ecuménica de toda a Bíblia para a língua *guji* teve início em 2000 e demorou mais de duas décadas a ser concluída. O Novo Testamento em *Guji* foi publicado em 2007.

O grupo central de tradutores era composto por membros das Igrejas Católica, Luterana, Luz da Vida e Palavra da Vida. Muitas outras Igrejas também participaram no projecto, oferecendo apoio técnico e financeiro. Durante a cerimónia, o padre Pedro Pablo Hernández, missionário comboniano, que trabalha entre os *Guji* em Galcha, Haro Wato e Qillenso-Adola há mais de 20 anos, leu uma mensagem do padre Juan Antonio G. Núñez, mccj, administrador apostólico de Hawassa. "A partir de agora, os *Gujis* podem ler a Palavra de Deus na sua língua materna. Isto torna-

a mais familiar e próxima deles, mais íntima e querida para os crentes", escreveu o padre Núñez. O administrador apostólico sublinhou o carácter ecuménico da tradução, "fruto da cooperação entre diferentes confissões cristãs".

Tsegaye Hailemichael Barisso, o tradutor católico, residente na missão de Galcha, explicou que a equipa utilizou quatro fontes principais no seu trabalho: a *Bíblia da Boa Nova* (em inglês), a antiga e a nova tradução da Bíblia em *amárico*, e a *Bíblia Oromo* (na língua *Oromo* de Wollega, na Etiópia ocidental). Foi também utilizado o famoso *Comentário Bíblico do Novo Jerónimo*. A equipa de tradução foi assistida por consultores internacionais que a prepararam para o trabalho.

"A tradução não foi uma tarefa fácil", reconhece Tsegaye. "Comecei quase em miúdo e agora sou um homem maduro. No início, o trabalho também era fastidioso: era necessário procurar e encontrar a palavra comum exacta, o que nem sempre é fácil e consome muito tempo. Por vezes, também custava sofrimento, como quando o orçamento não era suficiente ou faltava por completo. Quando, porém, vi como as pessoas acolhiam a Bíblia Sagrada em *guji*, senti uma grande alegria e todas as feridas ficaram saradas".

A Sociedade Bíblica da Etiópia tinha planeado imprimir 50.000 exemplares. Mas depois muitas Igrejas juntaram-se à iniciativa e, graças à ajuda de alguns doadores, foi possível imprimir 200.000 exemplares em dois formatos diferentes.

Kitaaba Woyyicha é uma edição conjunta da The World for the Word-Ethiopia e da Sociedade Bíblica da Etiópia. A tradução segue o cânone protestante. É ilustrada com uma série de desenhos que explicam certas passagens ou conceitos bíblicos. Tem 1.650 páginas. Os mapas bíblicos são a cores. O livro contém ainda um glossário de cinco páginas, que explica a origem de algumas palavras e o seu significado.

O povo *Guji* faz parte da família *Oromo* e conta com dois milhões de pessoas, divididas em três grupos principais. Vivem nas montanhas e nas terras baixas do sul da Etiópia. No passado, eram pastores. Actualmente, porém, também se dedicam à agricultura.

Os missionários combonianos começaram a trabalhar entre os *Guji* em 1976, prestando assistência apostólica ocasional a alguns católicos *sidamo* de Teticha, que tinham emigrado para Qillenso e Gosa. Quando os sidamo foram expulsos, os missionários abriram uma missão em Qillenso e começaram a evangelizar os *Guji* em 1981. De Qillenso, passaram depois para Soddu Abala (1984), Haro Wato (1995) e Adola (2016). Os jesuítas, juntamente com as Irmãs Franciscanas Missionárias de

Maria (Fmm), abriram uma missão em Gosa em 1985, que é atualmente uma estação destacada de Qillenso. (*Padre José Vieira, mcci*)

ITÁLIA

***Lectio Magna* do padre Scattolin no PISAI**

Na sexta-feira, 31 de Maio de 2024, o padre Giuseppe Scattolin proferiu uma conferência no Pontifício Instituto de Estudos Árabes e Islâmicos (PISAI), durante a cerimónia de encerramento do ano académico de 2023-2024.

O padre Scattolin é professor emérito do Instituto e trabalhou durante mais de 40 anos no mundo árabe, particularmente no Líbano, Egipto e Sudão. O título da sua intervenção, que lhe foi sugerido pelo próprio PISAI, é, portanto, óbvio: *"A minha experiência pessoal como testemunha de Cristo num mundo dominado pelo Islão"*. Um mundo que ele conhece muito bem, onde também recebeu numerosos prémios pelas suas contribuições ricas e muito apreciadas, nomeadamente sobre a espiritualidade e a literatura *sufi*, que representa a corrente mais mística do Islão. O padre Scattolin disse que ficou imediatamente grato por ter frequentado "no seu tempo" o liceu clássico, que o ajudou a desenvolver uma abertura de espírito que se revelou fundamental no seu caminho para o mundo islâmico.

Elogiou também o Concílio Vaticano II, que serviu de convite e encorajamento para abraçar a modernidade e a diversidade sem preconceitos.

A este respeito, insistiu em sublinhar que a "diversidade" é um grande recurso que, se for devidamente aproveitado, pode enriquecer verdadeiramente as nossas diferentes identidades. Em termos de "diversidade no diálogo", porém, fez questão de salientar que o encontro e o diálogo entre cristãos e seguidores do Islão requer uma necessidade sincera de conversão de ambas as partes. Para sermos honestos, temos de reconhecer que cada um guarda dentro de si algum tipo de violência que pode irromper a qualquer momento e que, por isso, deve ser reconhecida e denunciada com coragem.

E prosseguiu, afirmando que a verdadeira fé tem de passar necessariamente pela razão – uma razão (mente) sã e purificada de qualquer motivo ulterior. Caso contrário, a fé só pode degenerar em fideísmo, fanatismo ou extremismo. O ponto de partida de qualquer diálogo frutuoso é o de retirar corajosamente a máscara do "conhecimento preconcebido do outro", que, em muitos casos, nos impede de o conhecer em profundidade.

Inspiradora foi a parte do discurso do padre Scattolin em que ele reiterou que o verdadeiro diálogo inclui a busca dos cinco pilares fundamentais presentes em todas as culturas e religiões humanas. A expressão "cinco pilares" surpreendeu alguns. Todos os presentes conheciam os "cinco pilares" do Islão: o testemunho de fé (*shahada*), a oração (*salat*), a esmola (*zakat*), o jejum (*sawm*) e a peregrinação (*hajj*). Para o padre Scattolin, os cinco pilares fundamentais de toda cultura e religião são: Misericórdia, Amor, Verdade, Justiça e Paz.

A concluir a sua *lectio*, o padre Giuseppe exortou todo o pessoal e estudantes do PISAI a continuarem a ser "sentinelas do encontro e do diálogo" a diferentes níveis. (*Padre Brighton Multipty Zimba, mcccj*)

A comunidade de Pádua recorda o padre Valentino Saoncella

No fim de semana de 14-16 de Junho de 2024, a figura carismática do Padre Valentino Saoncella (1920-2011) foi celebrada na sua paróquia de Casale di Scodosia (Pádua). A iniciativa, iniciada pelo Padre Gaetano Montresor, contou com a participação dos familiares do Padre Valentino, da comunidade paroquial com o seu pároco Don Claudio Bellotto, e dos habitantes da cidade, também representados pelo presidente da câmara. Na sexta-feira, o P. Montresor introduziu a noite apresentando as notas biográficas mais importantes do P. Valentino. O P. Giuseppe Caramazza explicou a exposição que tinha preparado, ilustrando as etapas missionárias do nosso confrade. O P. Teresino Serra apresentou o homem, o missionário e os três amores do P. Valentino: Deus, a vocação comboniana e a missão.

Foi recordado que o P. Valentino era o homem das relações humanas espontâneas e simples, o missionário humilde, mas activo e criativo. Era também, e sobretudo, um homem de oração: seguia as pegadas de Comboni que tinha ensinado aos seus missionários que a oração é o caminho mais seguro para ter êxito na missão, que a oração é falar com Deus sobre a missão (*Escritos*, 3615).

O P. Teresino falou depois de uma ferida no coração do P. Valentino, uma ferida que sangrava há anos, apesar da sua fé em Deus, uma ferida chamada "6 de Março de 1964", a data em que ele e todos os Combonianos foram expulsos do Sudão.

O evento concluiu-se com a partilha de um almoço, oferecido e organizado pelo pároco e pela sua comunidade. É verdade que é uma graça encontrar um pároco com coração missionário, que sabe ir para além dos limites da paróquia para explorar os horizontes missionários ad gentes. A família Saoncella estava feliz por estes dias dedicados ao seu missionário: "Sempre estivemos em missão com o nosso tio, e este fim de

semana estamos de novo em missão com ele", disse um dos seus sobrinhos netos. (*Padre Gaetano Montresor, mccj*)

Verona: do “Ma che estate” ao festival “Africae”

No fim de semana de 14 a 16 de Junho, o parque da Casa Mãe dos Missionários Combonianos em Verona e as salas do Museu Africano foram palco do primeiro festival “Africae”.

Este ano, de facto, a Fundação Nigrizia quis alargar a proposta do já tradicional festival “Ma che estate”, oferecendo à cidade de Verona não só boa música, mas também encontros e debates sobre questões relativas ao continente africano e propostas para conhecer e aprender sobre a sua literatura.

E o sucesso da combinação música-encontro foi imediatamente evidente logo na primeira conferência e na primeira noite musical: os lugares na sala de reuniões do Museu Africano estavam esgotados e um grande número de pessoas assistiu a um programa de música popular e a um programa culinário igualmente popular.

A mesma coisa se repetiu nos dois dias seguintes, tanto no que diz respeito aos vários debates (sempre esgotados) como à oferta musical e gastronómica étnica.

Sucesso total, portanto, para esta primeira edição de “Africae”, um lugar de festa e de encontro, mas também um espaço de debate e de reflexão. Um caminho aberto e a continuar. Até o próximo ano. (*Ir. Antonio Soffientini, mccj*)

MOÇAMBIQUE

Cinco novos professores

A 25 de maio, no noviciado de São Francisco Xavier, em Nampula, realizou-se a cerimónia dos primeiros votos de cinco novos combonianos, no final do importante noviciado de dois anos: Alves Martinho Sabonete, Dioqueltino Jaime Rodrigues, Manuel Elias Pahar Vermelho, Alberto Ramos e Têlio Ernesto Maculane. Os quatro primeiros são da arquidiocese de Nampula; o quinto, da arquidiocese de Maputo.

Para os “cinco magníficos”, o importante acontecimento marcou a conclusão da segunda etapa do exigente caminho de formação que terminará com o sacerdócio. Significativo foi o lema escolhido para este momento, que abre diante deles a última etapa da preparação, aquela dedicada aos estudos teológicos: “Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim” (*Gl 2,20*). Palavras que ressoaram várias vezes ao

longo da cerimónia, como um apelo àqueles que são chamados a responder com a sua própria vida, fazendo sua a afirmação de Paulo.

A celebração foi presidida pelo P. José Joaquim Luís Pedro, Superior Provincial. Dirigindo-se aos neo-professos, disse: “Sois consagrados por Deus, para Deus e para os mais pobres e abandonados, segundo o carisma de São Daniel Comboni”.

A cerimónia, que decorreu num ambiente muito familiar, contou com a presença de mais de uma centena de convidados, entre os quais vários confrades – padres e irmãos –, irmãs combonianas, familiares e amigos dos neo-professos.

PROVINCIA DE CENTRO AMÉRICA

Ordenação diaconal na Costa Rica

“Não vim para ser servido, mas para servir”. Dizer Jesus servo é reafirmar Jesus diácono: foram estas as primeiras palavras com que D. Vittorino Girardi, bispo comboniano, introduziu a celebração da ordenação diaconal do escolástico Chávez Ixchacchal Mynor Rolando, na paróquia de Medalla Milagrosa, em São José, Costa Rica.

Mynor, um jovem comboniano guatemalteco, que passou os seus anos de formação na Costa Rica, México e África do Sul, foi ordenado diácono sábado, 15 de Junho, na presença dos seus pais e de um irmão, chegado da Guatemala. Criado numa família numerosa, deu graças pela educação recebida, pelos valores e pela fé, porque foi na família que amadureceu o seu chamamento à missão. Cada lugar e cada pessoa foram importantes para a sua vida, disse ele.

Isto foi evidente também na participação dos Combonianos e dos seus familiares da Costa Rica, das Irmãs Combonianas e de outros religiosos dos Institutos que trabalham na zona, das Seculares Combonianas, dos Leigos Combonianos, dos numerosos fiéis da paróquia, dos colaboradores e amigos da missão: todos contribuíram para tornar a cerimónia solene e comovente.

A Província da América Central regozija-se com o facto de um jovem da nossa terra se consagrar à missão e estar a caminho do sacerdócio. Como D. Vittorino disse a Mynor, agora diácono: “A tua alegria contagia outros jovens para que pensem que este caminho de consagração vale a pena”.

Jubileu de prata da Rádio Esperança

A 19 de Maio de 1999, um grupo de estudantes do liceu da paróquia de Saint Esprit, em Tabligbo (entre os quais John Hammond, hoje sacerdote comboniano em Florença), munidos de um microfone tirado da sacristia e de uma antena rudimentar, começou a emitir o primeiro sinal de uma nova rádio: *Radio Jeunesse Espoir* (*Rádio Juventude Esperança*) a partir do campanário da igreja. Foi durante a novena de Pentecostes, "um fruto do Espírito Santo", diziam. E este ano, a 19 de Maio de 2024, solenidade de Pentecostes, esta rádio celebrou o seu jubileu de prata. Entretanto, mudou de nome; chama-se agora *Radio Espoir, la voix de la jeunesse* (*Rádio Esperança, a voz da juventude*). Mas a sua missão não mudou: ser um instrumento de evangelização e de promoção humana.

O pároco da altura, o padre Bruno Gilli, e o superior da comunidade, o Padre Elio Boscaini, embora surpreendidos pela audácia daqueles jovens, decidiram apoiar a iniciativa: foram arrançadas algumas salas na antiga escola, foi erguida uma antena (que hoje mede 60 metros), foi montado um estúdio adequado, mas, acima de tudo, os paroquianos comprometeram-se a apoiar a estação de rádio, a animá-la e a dirigi-la. Hoje, passados 25 anos, aquela pequena semente que o Espírito Santo tinha lançado no coração daqueles jovens tornou-se numa grande árvore que dá frutos, muito para além dos limites da nossa paróquia. É, portanto, uma oportunidade, antes de mais, para dizer obrigado! A Deus, em primeiro lugar, porque, ao inspirar esta obra, mostrou, mais uma vez, que tem fé em nós e que, apesar da nossa pobreza, continua a confiar-nos a sua missão de amor. Depois, àqueles que acolheram esse dom de Deus em seus corações e mentes e tiveram a coragem de acreditar que isso era possível. Aos Irmãos que acompanharam a rádio de diferentes maneiras e que continuam a fazê-lo. Aos que deram sua disponibilidade para dirigir a rádio, aos que participam das diversas transmissões e trabalham no estúdio todos os dias. E, finalmente, a todos os benfeitores que não cessam de apoiar a Rádio Esperança.

Quais são as perspectivas actuais? A primeira é definitivamente prática: tornar-se auto-suficiente. As despesas são muitas (1.000 euros por mês para as despesas ordinárias) e os recursos são muito limitados: estamos a estudar a criação de Actividades Geradoras de Receitas para que a Rádio se possa sustentar, mas também prever e seguir novos caminhos. A segunda perspectiva, mais pastoral, é que a Rádio Speranza redescubra a sua vocação de ser a "voz da juventude". Nascida por iniciativa dos jovens há 25 anos, é justo que os jovens de hoje (da nossa paróquia,

mas também da cidade de Tabligbo) possam sentir a Rádio Esperança como uma companheira de caminho, uma possibilidade, um recurso para a sua vida espiritual, humana...

Sabemos que, como qualquer obra humana, o caminho da Rádio Esperança não foi perfeito nem fácil, mas o entusiasmo e o desejo de responder à sua vocação continuam presentes. É um fruto do Espírito Santo: portanto, deixemo-nos guiar pelos caminhos que o Espírito de Deus abrirá diante de nós, com confiança, audácia e alegria. Feliz aniversário da Rádio Esperança! (*Padre Manuel Ceola, mccj*)

IN PACE CHRISTI

Irmão Cosmas Ochan Okech (17.06.1991 – 07.04.2024)

Cosmas nasceu a 17 de Junho de 1991 na aldeia de Camgweng, distrito de Kitgum, no Norte do Uganda. É o terceiro de quatro filhos de Anthony Okech e Sabina Mego Anek. Anthony é catequista na paróquia de Namokora e Sabina é uma católica convicta. A família respira a fé cristã.

Em 2011 estudou no Instituto Profissional Daniel Comboni de Layibi, em Gulu, e em Dezembro de 2012 obteve um diploma em engenharia mecânica. Torna-se um frequentador assíduo do postulante comboniano vizinho: conhece os formadores que o convidam a participar nos eventos e iniciativas que se realizam na casa de formação. Começa também a conhecer Daniel Comboni, a história do Instituto e o carisma que anima os muitos missionários combonianos que passam pelo postulante.

Em Agosto de 2013, entrou "oficialmente" no postulante comboniano de Layibi e prosseguiu os seus estudos de mecânica.

O que impressiona os seus formadores é o facto de Cosmas ser quase o único entre os novos candidatos ao postulante que está plenamente familiarizado com a vida e as actividades da Igreja. Sente-se à vontade em qualquer celebração litúrgica, não só como participante ativo, mas também como animador.

A 16 de Abril de 2016, Cosmas – que tinha 25 anos – escreveu ao padre Sylvester Hategek'Imana, Superior Provincial do Uganda, pedindo para ser admitido no noviciado. A resposta foi positiva e, a 23 de Agosto de 2016, entrou no noviciado em Namugongo. Os dois anos de noviciado passam a voar. Não se importa de trabalhar e encontra sempre qualquer coisa para fazer. Com o Ir. Rinaldo Pendin, faz muitos trabalhos de reparação e de renovação na casa. A 1 de Maio de 2018, Cosmas emitiu os seus primeiros votos temporários.

Em setembro, voa para Bogotá, com destino ao Centro Internacional dos Irmãos (CIF). Cosmas gostaria de continuar os seus estudos de

engenharia mecânica, mas os formadores não estão de acordo. Dedicase então com todo o empenho possível a outros cursos que o escolasticado prescreve e ao apostolado entre os afro, tocando a vida de muitos jovens e famílias.

No final de Março de 2021, recebeu o seu destino final para o Uganda: o conselho provincial procura uma pessoa como Cosmas para a animação missionária, a promoção vocacional e o apostolado juvenil.

No final de 2021, Cosmas está em Kampala, membro da comunidade da paróquia de Mbuya, mas residente numa comunidade da sub-paróquia de Banda, a 7 km de Mbuya, onde existe o Centro de Promoção Vocacional e Animação Missionária.

O Ir. Cosmas inscreveu-se imediatamente num curso de bacharelato em Engenharia Mecânica e de Produção na Universidade de Kyambogo, onde, algumas semanas mais tarde, foi escolhido como porta-voz da Associação de Estudantes Acholi. Na paróquia, dedicou-se ao apostolado, animando associações católicas e dando uma esplêndida catequese aos estudantes que desejavam receber os sacramentos.

Em Janeiro de 2023, os Combonianos do Uganda criaram o Centro Comboniano *Laudato Si'* (LSCC) para coordenar as actividades da recém-formada organização "Acção Comboniana para o Ambiente e a Promoção Humana" (CAEHP), e confiaram-no ao Ir. Cosmas, nomeando-o director. No dia 7 de Outubro de 2023, Cosmas organizou o "Simpósio *Laudato si'* Mbuya" na grande (e importante) paróquia de Mbuya. É um sucesso retumbante: no dia seguinte, a rádio, a televisão e os jornais falam do assunto.

Na tarde de sábado, 6 de Abril de 2024, o Ir. Cosmas dirigia-se para a Mulago Medical School, onde tinha sido chamado a participar numa importante função da Associação da União dos Estudantes Acholi, mas o táxi-bicicleta em que viajava chocou de frente com uma carrinha que circulava a alta velocidade. Cosmas sofre numerosas fracturas e ferimentos e perde muito sangue. É levado para o hospital vizinho de Naguru, mas os seus ferimentos são demasiado graves: é melhor levá-lo para o grande hospital de Mulago, onde é operado; parece estar fora de perigo, mas no domingo, dia 7, às 10 horas, tem uma hemorragia interna súbita. Os médicos acorrem, mas não podem fazer mais nada. Morre pouco tempo depois.

Nessa mesma noite, é celebrada uma missa de sufrágio no Centro Vocacional de Banda. No dia 8, é celebrada uma missa de sufrágio na paróquia de Nossa Senhora de África, em Mbuya. O funeral tem lugar no dia 10, na igreja paroquial de Namokora. Depois, o corpo é enterrado no

cemitério local. (*Padre Anthony Kibira, mccj, padre John Kennedy Onoba, mccj, padre Franco Moretti, mccj*)

Irmão Giuseppe Redaelli (10.03.1948 – 27.04.2024)

Giuseppe, conhecido por todos como "Peppo", nasceu em Casatenovo, na província de Como, em 10 de Março de 1948. Frequentou a escola primária na aldeia e depois inscreveu-se no ensino secundário profissional, onde se licenciou em Setembro de 1962.

No ano seguinte, a família muda-se para Milão, onde está a ser construída uma nova paróquia, dedicada aos Anjos da Guarda. Apesar de ter apenas 14 anos, Peppo passa todo o seu tempo livre no novo oratório: durante mais de 15 anos será "assistente de oratório", não desdenhando ser também sacristão. Um sacristão "faz-tudo", de facto. No grupo paroquial de jovens, tornou-se promotor e animador de encontros mensais para o estudo dos documentos do Concílio Vaticano II. Frequenta os cursos oferecidos pela diocese para a preparação da liturgia dominical, tornando-se um verdadeiro "especialista". E é sempre o primeiro a assumir os trabalhos manuais necessários. Em breve será chamado, em tom de brincadeira, de "motor perpétuo".

Todos os rapazes (e também os seus pais) olham para ele como um "guia e uma referência", porque no Oratório ele sabe ser um companheiro para todos nos jogos, nas reuniões de oração e nos campos de férias.

Em 1973, graças à iniciativa de Peppo, nasceu o grupo missionário paroquial, com o compromisso de uma verdadeira geminação - que durou vários anos - com o padre Bruno Maccani, missionário comboniano na Etiópia, na missão de Fullasa, entre a etnia Sidamo. E desde que conheceu o P. Bruno, Giuseppe quis tornar-se também ele comboniano. Em 1977 esteve em Venegono para um encontro com Gim. Continua entusiasmado com isso. Não perde um único encontro durante um ano inteiro. E em junho de 1979 começou o noviciado em Venegono.

No final desta segunda fase de formação, o veredicto é lisonjeiro: "Tem uma personalidade madura. É sensível às pessoas. Tem um carácter transparente. Tem sede de viver e testemunhar com alegria a sua fé... Tem uma forte necessidade de se manter actualizado sobre as questões da missão e não perde a oportunidade de aprender mais sobre a "missão específica do irmão" e o seu estilo particular de trabalho. O seu sentido prático, a sua extraordinária capacidade de aprender e as suas experiências passadas permitem-lhe ser versátil no seu desempenho".

A 6 de Junho de 1981 fez a sua primeira profissão religiosa. Em Julho já está em Elstree, Inglaterra, a estudar inglês, que aprende bem e

depressa. Em Junho de 1982, obtém o certificado de língua inglesa na Universidade de Cambridge. Entretanto, continua os seus cursos de carpintaria e de mecânica numa escola técnica. Está pronto para a escola. Em Agosto de 1982, estava no Centro Internacional dos Irmãos, que acabava de abrir em Gilgil, no Quénia. Dedicava-se ao estudo do Kiswahili, para não ter que se limitar aos cursos especializados oferecidos no Politécnico da Aldeia, que são ministrados em inglês. Também quer ir às aldeias, encontrar pessoas, participar na vida das comunidades cristãs e quer conhecer a língua que todos falam.

Quando lhe foi pedido para exprimir a sua opção para o futuro campo de missão, escolheu o Sul do Sudão e aí foi destinado a partir de 1 de Janeiro de 1984. Para a cerimónia dos seus votos perpétuos, a comunidade de Juba escolheu a festa do Sagrado Coração de Jesus, a 26 de maio de 1987.

Em Julho de 1988, o Ir. Peppo foi destinado à comunidade de Wau, como ecónomo da comunidade e das várias instituições de saúde e de educação da vasta paróquia. Em pouco tempo, envolveu-se com admirável dedicação nos vários trabalhos que lhe foram confiados pela diocese: director do Gabinete de Desenvolvimento, ajudante na administração diocesana e responsável pelas oficinas espalhadas pelas várias missões. A 1 de Janeiro de 1990, foi eleito conselheiro provincial; seria novamente reeleito em 1993.

Em Setembro de 1991, está em Roma para o Capítulo Geral, representando os Irmãos da sua macro-região. Ouve discursos que o agitam um pouco: fala-se de seu retorno à sua Província de origem. De facto, em Março de 1992, o padre David Glenday, novo Superior Geral, envia ao Irmão Joseph a carta oficial em que o designa para a Província de Itália a partir de 1 de Julho de 1992.

Em Julho de 1992, o Irmão Joseph já está em Verona, pronto para substituir o Irmão Bruno Guardini. Rapidamente se adapta ao seu novo trabalho. Os Irmãos da Casa Mãe acolheram-no de braços abertos e não demoraram a descobrir as qualidades do recém-chegado.

Muitas vezes, nos fins-de-semana, o Ir. Giuseppe vai a Milão para visitar as irmãs e passar algum tempo na paróquia. E conta, relata a situação no Sudão. Encontra-se com o grupo missionário, ao qual apresenta sempre novos pequenos projectos de patrocínio. E para o seu querido "motor perpétuo", todos os paroquianos estão prontos a empenhar-se. Na segunda-feira, pontualmente, envia uma mensagem aos irmãos de Wau com a notificação: "Projecto aceite e aprovado. Começar. Fundos garantidos".

Em Janeiro de 1996, o Ir. Giuseppe foi eleito Conselheiro Provincial. Aí permaneceu até Outubro de 1999, altura em que também deixou o cargo de procurador provincial para ir para Germiston, na África do Sul, participar no Ano Comboniano de Formação Permanente, até Junho de 2000. E foi em Germiston que, em Março de 2000, recebeu uma carta do Superior Geral, P. Manuel Augusto Ferreira, que o destinava à província de Cartum a partir de 1 de Julho desse ano.

De Germiston foi directamente para a capital sudanesa, onde foi aceite no Comboni College para estudar árabe: aprendeu-o apenas o suficiente para poder comunicar (continuará a estudá-lo até o dominar bastante bem). A sua reputação de bom administrador também o precedeu em Cartum. Já em Abril de 2001, o bispo tinha-o desejado como membro da Comissão diocesana de controlo financeiro. Em Julho de 2001, o Conselho Provincial nomeou-o ecónomo e procurador provincial, e ele passou para a casa provincial. Em Março de 2003, o Superior Geral nomeia-o membro do Conselho Económico Geral para a África anglófona e Moçambique.

Durante oito anos, o Ir. Giuseppe geriu a difícil tarefa de manter as relações entre as diferentes comunidades combonianas que operavam no vasto território, acompanhando os seus projectos e tratando dos movimentos dos missionários e das suas relações com as autoridades locais e com várias organizações humanitárias, não só religiosas.

Em novembro de 2008, o Conselho Provincial de Cartum destinou-o à paróquia de Wau, como ecónomo local, mas o bispo Rudolf Deng Majak solicitou-o imediatamente como administrador diocesano. Em dezembro de 2010, o Conselho Provincial aceitou o pedido do bispo de Wau para prolongar o serviço do Ir. Giuseppe na diocese por mais dois anos. A 1 de Julho de 2011, foi nomeado novamente administrador da diocese de Wau até 31 de Dezembro de 2013.

A 1 de Janeiro de 2014, é chamado a Juba, capital do novo Estado, na Comboni House, que serve de sede provincial, como ecónomo e procurador provincial, serviço que exerce até ao fim de 2020 de forma excelente. Em Junho de 2022, foi novamente nomeado membro do Conselho Económico Geral para a África anglófona e Moçambique. Em Julho, o arcebispo de Juba quer que ele seja membro do Conselho Económico da diocese.

Em Janeiro de 2024, o irmão Giuseppe não está bem. O bispo e os confrades convidam-no a abrandar o ritmo de trabalho. Ele promete, mas não cumpre. A 23 de Abril, diz que não se sente bem. O superior da comunidade, P. Gilingere Limingere Lwanga, leva-o ao hospital. Tem febre alta. É testado para a malária: positivo. Dão-lhe antimaláricos, mas a

febre não dá sinais de abrandar. Dois dias depois, entra em estado de inconsciência. Na manhã do dia 24, por volta das 5h20, morre.

O funeral teve lugar a 27 de Abril na catedral de Wau, presidido por D. Matthew Remijio Adam Gbitiku. Depois da cerimónia, a rádio-web diocesana convocou os habitantes da cidade para se reunirem no cemitério do distrito de Lokoloko, onde o corpo está sepultado ao lado das sepulturas de muitos combonianos falecidos na diocese de Wau.

No dia 26 de maio, foi celebrada uma missa de trigésimo na paróquia dos Anjos da Guarda de Milão, presidida pelo Padre Fabio Baldan, Superior Provincial de Itália. (*Padre Franco Moretti, mccj*)

REZAMOS PELOS NOSSOS DEFUNTOS

A MÃE: Bruna, di padre Ottorino Poletto (CE).

O IRMÃO: Laurence, do padre Patrick Wilkinson (LP); Gianpietro, do padre Roberto Ardini (CN); Desta, do padre Iskias Mehari Abraha (M); Hermínio, do Irmão António Almeida Borges (P).

A IRMÃ: Paula, do padre Elias Afola Kossi (CE); Alemitu, do esc. Abebe Denkeka (ET).

AS IRMÃS COMBONIANAS: Ir. Adelaide Bertocchi; Ir. Amabile Birtele.

AS MISSIONÁRIAS SECULARES COMBONIANAS: Giovanna Dal Ben.

MISSIONÁRIOS COMBONIANI - VIA LUIGI LILIO 80 - ROMA
